



Coroa de Barão

BARÃO de CHRISTINA

Decreto Registrado no Livro XII, Pag. 161, Seção Histórica do Arquivo Nacional.

A **Baronesa de Christina**, Laureana Constança Gomes dos Reis (Yayá), n. 27/12/1844 em São José do Barreiro, f. 18/1/1912, é **neta-materna de João Manoel de Souza Arantes, Patriarca do Tronco Arantes-Cunha** é **4ª neta de Domingos de Arantes** (6º avô de Anibal) e **11ª neta materna de João de Arantes**, o 1º Arantes, n. cerca de 1460, Portugal, (13º avô de Anibal),
Autor: Anibal de Almeida Fernandes, 7º neto de Manoel Gonçalves da Fonseca e Antonia da Graças, Junho, 2010, atualizado Outubro, 2015.

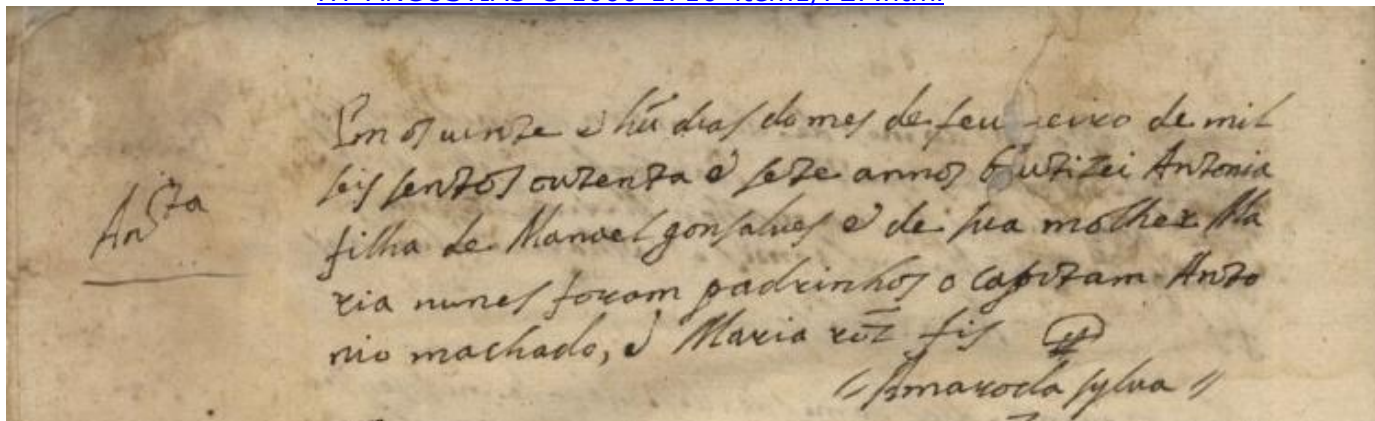
Francisco Ribeiro Junqueira, Barão de Christina a 25/9/1889, n. 29/6/1841 em Christina, MG, é 11º filho de **Antonio José Ribeiro de Carvalho** e de **Helena Nicésia de Andrade Junqueira**, que é **filha dos Barões de Alfenas**, **Gabriel Francisco Junqueira** e **Ignácia Constança de Andrade**.
Portanto o Barão de Christina é neto do Barão de Alfenas.

O Barão de Christina é bisneto de **João Francisco Junqueira, o Patriarca dos Junqueiras**, bat. a 14/11/1727, na Freguesia de São Simão da Junqueira, que adota como sobrenome, situada no Termo de Barcelos, arcebispado de Braga, Portugal, faleceu a **5/4/1819**, em São Tomé das Letras, MG, onde está enterrado. É filho de João Manoel, a 19/5/1720 c.c. Ana Francisca. **João Francisco Junqueira** casou com **Helena Maria do Espírito Santo**, (nascida em 1737, São João d'El Rei, falecida em 1810), que é neta de **Antonia da Graça** (3 Ilhoas) e Manoel Gonçalves da Fonseca, casados na Capela do Cajurú, MG, em 1758.

Portanto o Barão de Christina é 4º neto do casal Antonia da Graça (3 Ilhoas de Minas Gerais) e Manoel Gonçalves da Fonseca, que são 7ºs avós de Anibal.

A filiação das 3 Ilhoas segue os documentos oficiais dos Açores, abaixo elencados fornecidos por Helena Freitas da Silva, Mar-2015: .

http://culturacores.azores.gov.pt/biblioteca_digital/FAL-HT-ANGUSTIAS-C-1666-1716/FAL-HT-ANGUSTIAS-C-1666-1716_item1/P27.html



21.02.1687 – **Antónia**, filha de **Manuel Gonçalves** e de sua mulher **Maria Nunes**; foram padrinhos o Capitão António Machado e Maria Roiz (Rodrigues) (Açores, Faial, Horta, Angústias, Batizados, 1666-1694, fl 64v); In

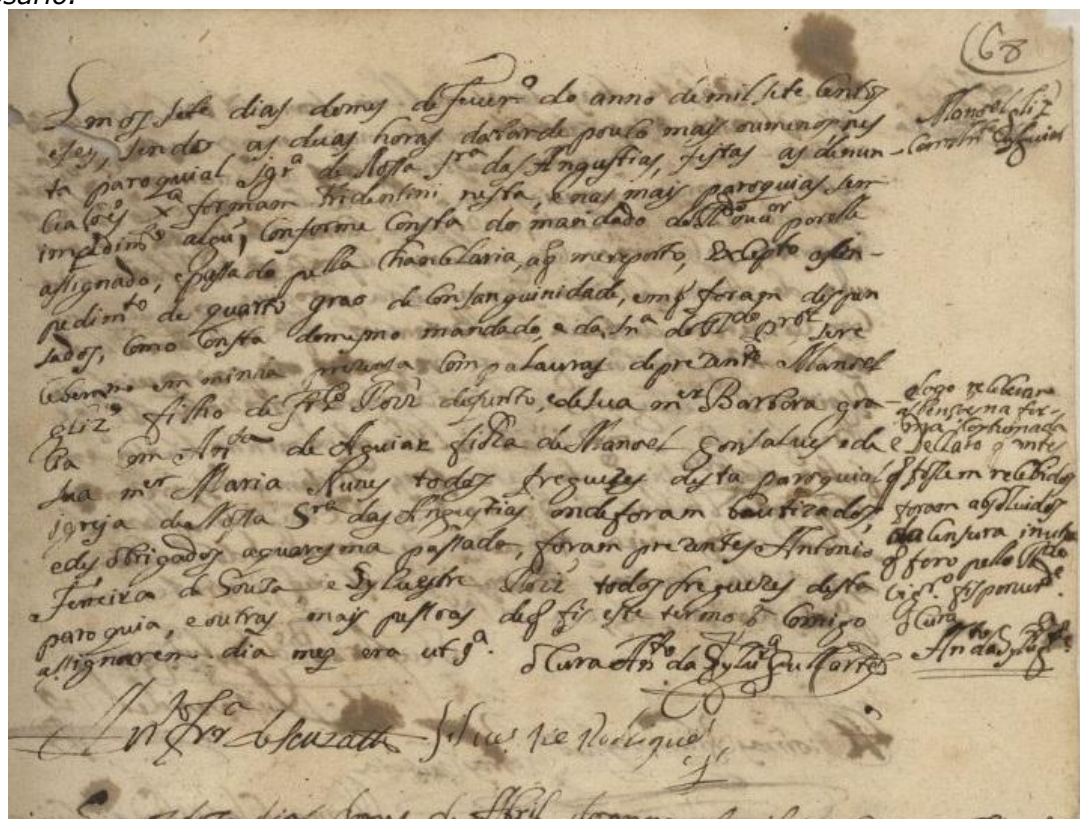
http://culturacores.azores.gov.pt/biblioteca_digital/FAL-HT-ANGUSTIAS-B-1666-1694/FAL-HT-ANGUSTIAS-B-1666-1694_item1/P64.html

Casamento Manuel Gonçalves e Antonia (da Graça) Aguiar, 6ºs avós de Anibal. Transcrição fornecida: Vinicius da Mata Oliveira que descende das 3 Ilhoas: Mar-2015

"Em os 07-02-1706 as duas horas da tarde nesta paroquial igreja de N. S. das Angústias com impedimento em quarto grau de consanguinidade em que foram dispensados, com palavras de presente, Manoel Gonçalves filho de Francisco Rodrigues defunto e de sua

mulher Bárbara Garcia, com **Antônia de Aguiar filha de Manoel Gonçalves e de sua mulher Maria Nunes** todos fregueses desta paroquial igreja de N. S. das Angústias."

"Catarina, filha de Manoel Gonçalves mariante e de sua mulher Antônia de Aguiar naturais e fregueses desta paroquial de N. S. das Angústias desta vila de Horta do Faial nasceu em 25-08-1721 pelas oito horas da manhã e foi batizada na pia desta mesma igreja em os 29 do sobredito mês de agosto do dito ano de 1721, padrinhos Manoel Correa solteiro, e Catarina do Rosário."



O Barão de Christina era conhecido como tio Chiquinho da Cachoeira.

O Barão de Christina foi casado com Laureana Constança Gomes dos Reis (Yayá), n. 27/12/1844 em São José do Barreiro, f. 18/1/1912, que é 6ª filha de Joaquina Constança c.c. o Major João Gomes de Siqueira Reis. **Laureana, Baronesa de Christina**, é neta-materna de João Manoel de Souza Arantes, Patriarca do Tronco Arantes-Cunha e é 4ª neta de Domingos de Arantes (6º avô de Anibal) e 11ª neta materna de João de Arantes, o 1º Arantes, n. cerca de 1460, Portugal, (13º avô de Anibal), que está registrado no trabalho **Nantes ou Arantes ou D'anantes, que hoje He Arantes** de autoria do Padre Marcelino Pereira que viveu no século XVIII e que faz parte do Nobiliário "Coleção de Memórias Genealógicas", (2º volume), **manuscrito nº 876** do Arquivo Distrital de Braga, desde **1488 Condestável** de D. João II, 12º Rei de Portugal, (Condestável[1]).

O Barão de Christina era proprietário da fazenda **Cachoeira**, em Silvestre de Minas.

O Barão de Christina faleceu em Carmo de Minas, Comarca de São Lourenço, no Estado de Minas Gerais, no dia 20/2/1921, aos 79 anos de idade.

O Barão de Christina e Laureana Constança Gomes dos Reis (Yayá), tiveram 3 filhos que são 5ºs netos de Domingos de Arantes, 6º avô de Anibal:

1º) **Miguel**, fal. solteiro.

2º) **Joaquina Nicésia**, c.c. seu primo Gabriel Francisco Ribeiro Junqueira, tiveram 5 filhos:

Joaquim, Helena, Stela, Maria José, Álvaro.

3º) **Pedro**, (*14/7/1864 em Barreiros, SP, + 26/2/1900 em Campos, MG) c.c. Ana Ribeiro dos Reis, tiveram 3 filhos:

Francisco Pedro, Petronilha e José Pedro.

Fontes, pesquisadas para documentar esse trabalho:

A Família Junqueira, Frederico de Barros Brotero, 1ª Edição, pgs. 8, 9, 257, 667.

Anuário Genealógico Latino, Vol. 4, pg. 72. Anuário Genealógico Brasileiro: 1º Anno, pgs.: 37 a 58; pg. 106 e pg. 169. E AGB do IX Ano, pg. 142.

Revista Genealógica Latina: As Ilhoas, José Guimarães, pgs. 65 a 83, Vol., XII, 1960.

A Família Arantes, Américo Arantes Pereira, Legis Summa, 2ª Edição, 1993.

Efemérides de São João d'El Rei, Sebastião de Oliveira Cintra.

Crônica de Outrora, Antonio de Almeida Prado, Editora Brasiliense, 1963.

Titulares do Império, Carlos Rheingantz, 1960.

Dicionário das Famílias Brasileiras, Cunha Bueno/Carlos Barata, Brasília, 2000.

Helvetia Polo Internacional, Ano 2, nº 4, Setembro, 2002.

A Família Junqueira, José Américo Junqueira de Mattos, 2004, pgs: 1311 a 1442.

<http://br.geocities.com/projetocompartilhar3/joaofranciscojunqueira1819helenamariadoespiritossanto1810.htm>

[Os Carvalho Duarte no Sul de Minas](#) (atualizado em 06-Abril-2008)

[1] **Condestável** substituiu na hierarquia militar o alferes-mor, e as suas funções aproximavam-se das que modernamente tem o chefe de estado-maior e, mais ainda, das dos mestres-de-campo-generais dos séc. XVI e XVII (Verbo, Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, vol. IV, 1279). E os soberanos que governavam mais de um reino ou senhorio tinham, em regra, um **Condestável** para cada um desses estados, como acontecia em Inglaterra.